

MANIFESTAÇÃO

LISBOA

DA PRAÇA DA FIGUEIRA À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

10 JULHO 14H30



INSCRIÇÃO para organização do
transporte até 5 de Julho

Telf(s). 800 251 370

239 851 370 - 961 561 708

Fax. 239 851 378

email: geral@stfpcentro.pt

www.stfpcentro.pt

**Há Aviso-Prévio de Greve
para justificar a falta ao serviço**

PELA REVOGAÇÃO DAS NORMAS GRAVOSAS DA LEGISLAÇÃO LABORAL!

CONTRA AS PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO DO GOVERNO PS QUE A AGRAVA!

PELA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES!

Apesar dos avanços alcançados com a luta dos trabalhadores, no quadro da correlação de forças existente na Assembleia da República, que a CGTP-IN valoriza, subsistem problemas a que o governo do PS teima em não dar resposta.

No que é estratégico e estrutural, como o trabalho, as opções do governo convergem com as do PSD e do CDS:

► Para as empresas e para acudir à banca privada e aos banqueiros, aos seus desmandos e gestões danosas, é só facilidades e nunca faltam milhares de milhões de euros;

► Para os trabalhadores, serviços públicos e funções sociais do Estado, no SNS, na Escola Pública, nos transportes públicos, na justiça, é só dificuldades, seja para aumentar salários, pensões de reforma e as prestações sociais e outras reivindicações, seja para dar melhores respostas às populações;

► Não restituem aos trabalhadores o direito de negociação e de contratação colectiva, não revogam a caducidade e outras normas gravosas das leis laborais, sejam as do código do trabalho, sejam as da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.

O PAÍS CONTINUA MARCADO POR INJUSTIÇAS E DESIGUALDADES

- Os salários são muito baixos e representam apenas 34,6% do rendimento nacional (em 1975 era cerca de 60%)
- A precariedade, uma chaga que é preciso erradicar, mantém-se no sector público – apesar do PREVPAP! – e alastra no privado
- Os horários de trabalho tendem a aumentar, contrariando os avanços científicos e tecnológicos, e a sua desregulação acentua-se
- Mantém-se o bloqueio na contratação colectiva, com o patronato a usar a caducidade como instrumento para aprofundar a exploração dos trabalhadores
- Desrespeitam-se as profissões, as carreiras profissionais e a experiência acumulada
- Na Administração Pública, o governo-patrão, que não aumenta os salários congelados há 10 anos, desrespeita e viola os direitos dos trabalhadores que prestam tão importantes serviços às populações



ISTO NÃO PODE CONTINUAR! É PRECISO AGIR! É PRECISO CONTINUAR A LUTAR!

O País precisa de fazer a ruptura com a política de direita posta em prática por governos do PS, do PSD e do CDS. O governo PS mantém a legislação laboral da direita, do PSD e do CDS, legislação que é uma das razões dos baixos salários, da precariedade, do emprego sem direitos, da repressão, das injustiças e desigualdades e da exploração dos trabalhadores. É justo exigir a restituição aos trabalhadores do direito de negociação e de contratação colectiva, que a introdução da caducidade e a eliminação do princípio de tratamento mais favorável lhes retirou, desequilibrando, ainda mais, as relações de trabalho, a favor dos patrões.

O GOVERNO DO PS NÃO QUER DEVOLVER ESTES DIREITOS AOS TRABALHADORES, E NÃO APROVEITA A CORRELAÇÃO DE FORÇAS EXISTENTE NA AR

Pelo contrário! Aprovou com o PSD, o CDS e o PAN, contando também com o apoio dos patrões e da UGT, uma proposta de lei que legitima e agrava a precariedade, que acentua a desregulação dos horários e que reduz os rendimentos dos trabalhadores.

**ESTA É UMA PROPOSTA PARA ANDAR PARA TRÁS
E NÃO PARA AVANÇAR!**

**ESTA LEGISLAÇÃO LABORAL CONDENA OS TRABALHADORES À EXPLORAÇÃO E POBREZA
E CONDENA O PAÍS AO ATRASO E AO SUBDESENVOLVIMENTO**

➔ TEMOS DE INTENSIFICAR A ACÇÃO E A LUTA REIVINDICATIVA
NOS LOCAIS DE TRABALHO, EMPRESAS E SERVIÇOS

➔ TEMOS DIREITO A MELHORAR AS NOSSAS VIDAS

TEMOS DE CONTINUAR A LUTAR:

- ➔ PELA REVOGAÇÃO DAS NORMAS GRAVOSAS DAS LEIS LABORAIS
- ➔ CONTRA AS PROPOSTAS DO GOVERNO PS QUE AS AGRAVAM
- ➔ PELA VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DOS TRABALHADORES

TODOS À MANIFESTAÇÃO | 14H30 | PRAÇA DA FIGUEIRA › ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA